

**Boletim
ACCB/UESC**

ISSN 2763-8936



Boletim ACCB/UESC, ano 22, n. 7, jul. 2025, ISSN 2763-8936.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas - DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Ilhéus - Itabuna, km 16 - Salobrinho - Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires - Coordenadora
Dany Sanchez Dominguez
Gustavo Joaquim Lisboa
Hermano Caixeta Ibrahim
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Lais de Matos Pereira - Estagiária
Otávio de Oliveira Moreira - Voluntário
Paulo César Cruz Dantas - Colaborador
Matheus Santos Silva - Colaborador



Leia o QR Code em seu celular e
conheça mais sobre o ACCB, ou
acesse:

 /CBUESC

 @CBUESC

 @CESTABASICA_UESC

 cestabasica@uesc.br

<http://boletimaacb.ccam.uesc.br/>



BOLETIM ACCB/UESC

ILHÉUS - BAHIA

CUSTO DA CESTA BÁSICA AUMENTOU 1,34% EM JULHO

A ração essencial mínima, definida pelo Decreto lei 399, de 30 de abril de 1938, que estabelece 12 produtos alimentares (feijão, arroz, farinha de mandioca, pão, carne, leite, açúcar, banana, óleo, manteiga, tomate e café) e suas respectivas quantidades, passou a custar R\$603,55 no mês de julho na cidade de Ilhéus, um aumento de 1,34% comparativamente ao mês de junho (Tabela 1).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R\$) na cidade de Ilhéus, Bahia, 2025

Mês	Gasto Mensal (R\$)	Varição Mensal (%)
Janeiro	595,14	2,00
Fevereiro	607,77	2,12
Março	579,19	-4,70
Abril	614,00	6,01
Maio	609,44	-0,74
Junho	595,54	-2,28
Julho	603,55	1,34

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

O aumento do custo da cesta básica na cidade de Ilhéus foi significativamente superior ao observado no IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo). O IPCA-15 para a Região Metropolitana de Salvador registrou alta de apenas 0,15%, enquanto o IPCA-15 nacional ficou em 0,33% no mesmo período. No grupo “Alimentação e bebidas”, a diferença foi ainda mais acentuada, uma vez que na capital baiana os preços dos itens do grupo variou positivamente apenas 0,10% e nacionalmente chegou a registrar uma pequena



deflação de -0,06%. A discrepância entre os dados locais e os índices gerais sugere que, em Ilhéus, os alimentos essenciais enfrentaram pressões específicas de custo que não se refletiram com a mesma intensidade no cenário metropolitano ou nacional. Essa elevação mais forte pode estar relacionada a fatores como dificuldades de abastecimento, variações climáticas regionais ou menor oferta de determinados produtos no comércio varejista local.

Dos doze produtos que compõem a cesta básica, quatro aumentaram de preço: tomate (21,03%), banana (8,79%), açúcar (1,99%) e farinha (1,86%). Em contrapartida, oito reduziram de preço: leite (-5,56%), feijão (-3,05%), arroz (-2,52%), café (-2,46%), carne (-2,17%), pão (-2,11%), manteiga (-0,91%) e óleo (-0,70%), Tabelas 2 e 3.

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R\$)		Qtde.	Gasto Mensal (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Junho	Julho			
Carne (Kg)	40,55	39,67	4,50	178,52	27h 58min
Leite (L)	10,08	9,52	6,00	57,12	8h 56min
Feijão (Kg)	6,91	6,70	4,50	30,15	4h 43min
Arroz (Kg)	5,63	5,49	3,60	19,76	3h 5min
Farinha (Kg)	7,54	7,68	3,00	23,04	3h 36min
Tomate (Kg)	5,85	7,08	12,00	84,96	13h 18min
Pão (Kg)	13,24	12,96	6,00	77,76	12h 10min
Café (Kg)	73,11	71,31	0,30	21,39	3h 21min
Banana (Dz)	6,04	6,57	7,50	49,28	7h 43min
Açúcar (Kg)	4,53	4,62	3,00	13,86	2h 10min
Óleo (900mL)	8,62	8,56	1,00	8,56	1h 20min
Manteiga (Kg)	52,68	52,20	0,75	39,15	6h 8min
TOTAL				603,55	94h 33min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Ao comparar as variações da cesta básica em Ilhéus com os dados do IPCA-15 para a região metropolitana de Salvador e para o Brasil, nota-se uma divergência significativa em diversos itens, o que evidencia a influência de fatores regionais sobre os preços dos alimentos.



Os aumentos locais de preços de produtos *in natura*, como tomate e banana, foram substancialmente superiores aos registrados no IPCA-15. O tomate, por exemplo, apresentou alta de 21,03% em Ilhéus, enquanto a categoria "tubérculos, raízes e legumes" teve queda de 0,47% em Salvador e de 2,26% no Brasil. De modo semelhante, a banana subiu 8,79% no município, contrastando com as retrações de 0,89% e 0,75% observadas, respectivamente, em Salvador e no Brasil. Esse comportamento pode estar relacionado a problemas pontuais de oferta na região sul da Bahia, como variações climáticas adversas ou dificuldades logísticas no abastecimento, que não ocorreram em outras localidades.

No caso dos produtos processados, como o açúcar e a farinha, também se observam aumentos mais intensos em Ilhéus (1,99% e 1,86%, respectivamente), em comparação às variações do IPCA-15 – 0,55% e -0,49% em Salvador, e 0,86% e 0,48% no Brasil. Essas diferenças podem refletir uma defasagem entre os canais de comercialização e a dinâmica dos estoques locais, além de custos de transporte e armazenamento mais elevados, comuns em mercados de menor escala.

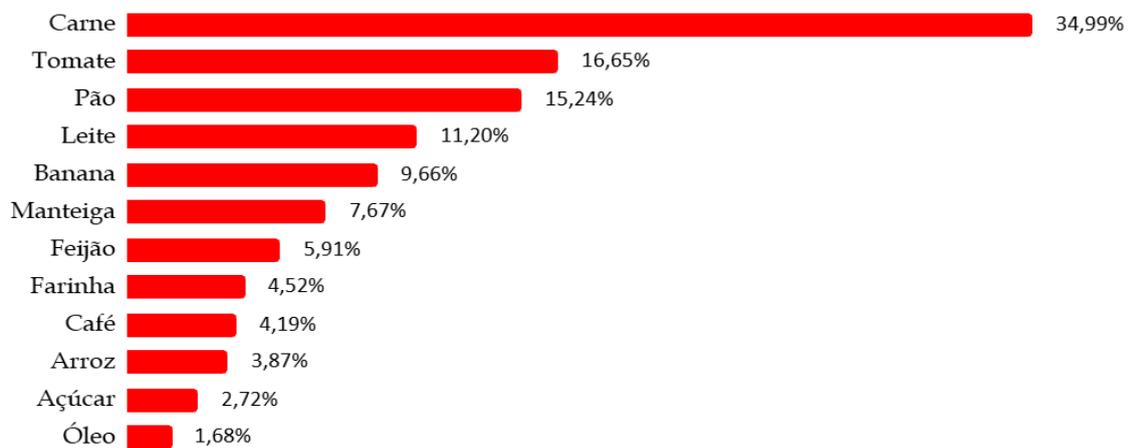
Entre os itens com redução de preços, o leite apresentou a maior queda em Ilhéus (-5,56%), em nítido contraste com a variação positiva registrada em Salvador (0,80%) e a estabilidade observada no Brasil (-0,02%). Essa discrepância pode estar associada à oferta regional maior, possivelmente favorecida por uma produção local mais forte no período. O feijão (-3,05%) e o arroz (-2,52%) seguiram a tendência captada pelo IPCA-15 para a categoria "cereais, leguminosas e oleaginosas", que recuou 1,60% em Salvador e 2,45% no Brasil, o que pode indicar um movimento mais geral de queda nos preços desses grãos, ainda que mais intenso na região analisada. Por outro lado, a carne apresentou queda de 2,17% em Ilhéus, ao passo que subiu 0,82% em Salvador e teve leve recuo no Brasil (-0,36%), o que pode sugerir menor demanda local ou promoções pontuais no varejo regional.

Essas diferenças entre os dados locais e os índices mais amplos revelam a importância de acompanhar indicadores regionais para captar com maior precisão as condições específicas dos mercados locais. Fatores como sazonalidade, estrutura do comércio, proximidade dos centros produtores e capacidade de armazenamento influenciam diretamente a formação de preços, e podem explicar os desvios em relação à média metropolitana ou nacional.



No mês de julho, os produtos com maior participação no custo da cesta básica foram: carne bovina (34,99%), tomate (16,65%) e pão (15,24%). Por outro lado, os itens com menor participação no custo foram: arroz (3,87%), açúcar cristal (2,72%) e óleo (1,68%), Figura 1.

Figura 1 - Participação de cada item no custo total da cesta básica, julho de 2025, Ilhéus, Bahia



Observando os últimos seis meses (Tabela 3), o custo da cesta básica aumentou (1,41%) em Ilhéus. Nesse período, o café foi o item que teve maior aumento de preço (43,85%) e o arroz a maior redução de preço (-18,82%). Nos últimos 12 meses o custo da cesta aumentou (18,31%), nesse período o café foi o item que teve o maior aumento de preço (118,27%) e o arroz a maior redução de preço (-19,41%).



Tabela 3 - Variação mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal %	Variação Semestral %	Variação Anual %
Carne (Kg)	4,50	-2,17	-5,97	21,06
Leite (L)	6,00	-5,56	8,18	38,78
Feijão (Kg)	4,50	-3,05	3,40	12,66
Arroz (Kg)	3,60	-2,52	-18,82	-19,41
Farinha (Kg)	3,00	1,86	-5,07	5,64
Tomate (Kg)	12,00	21,03	8,92	72,68
Pão (Kg)	6,00	-2,11	7,11	11,63
Café (Kg)	0,30	-2,46	43,85	118,27
Banana (Dz)	7,50	8,79	10,42	-5,86
Açúcar (Kg)	3,00	1,99	0,22	8,20
Óleo (900mL)	1,00	-0,70	-8,55	27,00
Manteiga (Kg)	0,75	-0,91	-5,48	-2,37
TOTAL		1,34	1,41	18,31

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

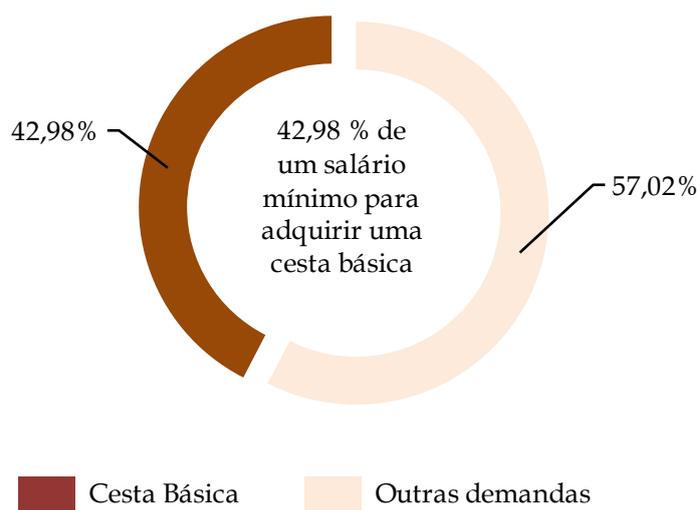
*Junho a Julho de 2025.

**Fevereiro a Julho de 2025.

*** Julho de 2024 a Julho de 2025.

Em julho, o tempo despendido por trabalhador para adquirir os 12 itens da cesta básica na cidade de Ilhéus foi de 94 horas 33 minutos, um comprometimento de 42,98% do salário mínimo líquido de R\$1.404,15- descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$1.518,00.

Figura 2 - Comprometimento do salário mínimo em relação ao custo da cesta básica (em %), julho de 2025, Ilhéus, Bahia

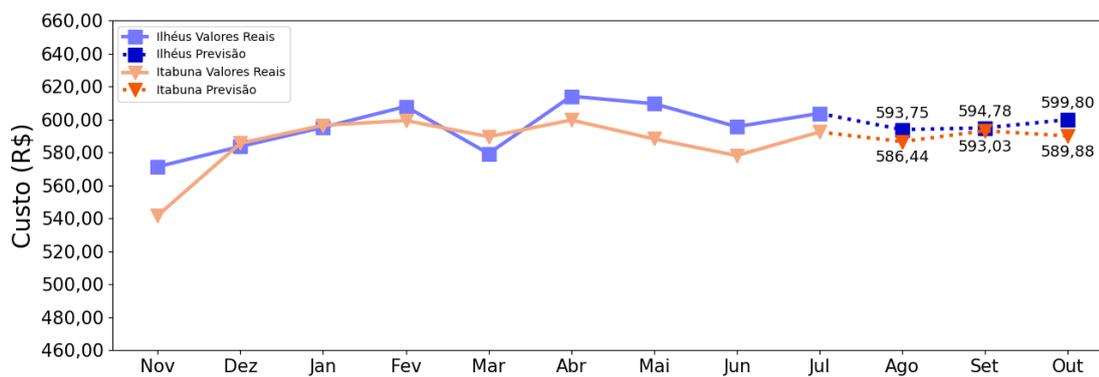




Em julho, o tomate e a banana registraram os maiores aumentos de preços. O tomate enfrentou menor oferta devido à maturação mais lenta das lavouras, encerramento parcial da safra de inverno e problemas fitossanitários (mosca-branca, geminivírus e mosca-minadora) que reduziram a produtividade. A banana teve alta impulsionada pela retomada das aulas, que aumentou a demanda, e pelo frio em algumas regiões, que afetou produção e qualidade dos frutos, pressionando os preços.

Para os próximos três meses (Figura 3), a expectativa é de aumento do custo da cesta básica em Ilhéus até outubro.

Figura 3 – Previsão¹ do custo total da cesta básica até outubro de 2025, Ilhéus, Bahia

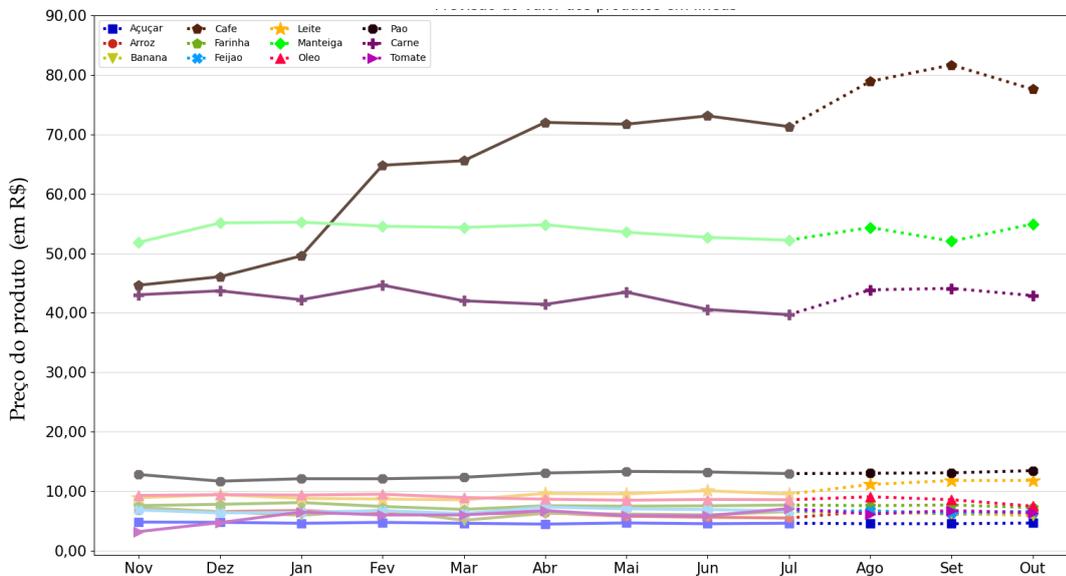


Em relação à previsão do comportamento dos preços dos 12 itens que compõem a cesta básica, a expectativa é de aumento de preço para café, manteiga, carne, pão, leite e açúcar nos próximos meses (Figura 4).

¹ As previsões foram feitas utilizando rede neural do tipo MultilayerPerceptron, implementada no framework Tensorflow.



Figura 4 – Previsão do comportamento do preço dos 12 itens que compõem a cesta básica de Ilhéus, Bahia até outubro de 2025



Nota: Os itens apresentados estão na seguinte dimensão Açúcar (Kg), Arroz (Kg), Banana (Dz), Café (Kg), Carne (Kg), Farinha (Kg), Feijão (Kg), Leite (L), Manteiga (Kg), Óleo (900 mL), Pão (Kg), Tomate (Kg).